

Instituto Socioambiental



ISA ano VIII

# **Relatório Financeiro 2002**

Plano Trienal 2002 – 2004

Encarte do Relatório Anual de Atividades 2002

O **Instituto Socioambiental** (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais.

Com sede em São Paulo e subsedes em Brasília (DF) e São Gabriel da Cachoeira (AM), além de bases locais para a implantação de projetos demonstrativos, o ISA tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. O ISA produz estudos e pesquisas, implanta projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, valorizando a diversidade cultural e biológica do país.

Para saber mais sobre o ISA consulte [www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)

#### **Conselho Diretor:**

Neide Esterci (presidente), Enrique Svirsky (vice-presidente), Beto Ricardo, Carlos Marés, Márcio Santilli, Nilto Tatto, Sérgio Mauro [Sema] Santos Filho

#### **Secretário geral:**

Nilto Tatto

#### **Coordenadores:**

Alicia Rolla, André Villas-Bôas, Angela Galvão, Beto Ricardo, Carlos Macedo, Fany Ricardo, Márcio Santilli, Maria Inês Zanchetta, Marina Kahn, Marussia Whately e Rodolfo Marincek

#### **Apoio institucional:**



ICCO



NCA

#### **São Paulo**

Av. Higienópolis, 901  
01238-001 São Paulo – SP – Brasil  
tel: 0 xx 11 3660-7949  
fax: 0 xx 11 3660-7941  
[isa@socioambiental.org](mailto:isa@socioambiental.org)

#### **Brasília**

SCLN 210, bloco C, sala 112  
70862-530 Brasília – DF – Brasil  
tel: 0 xx 61 349-5114  
fax: 0 xx 61 274-7608  
[isadf@socioambiental.org](mailto:isadf@socioambiental.org)

#### **S. Gabriel da Cachoeira**

Rua Projetada, 70 – Centro  
Caixa Postal 21  
69750-000 São Gabriel da Cachoeira – AM – Brasil  
tel: 0 xx 97 471-2182/1156/2193  
fax: 0 xx 97 471-1156  
[isarionegro@uol.com.br](mailto:isarionegro@uol.com.br)

# APRESENTAÇÃO

Para tornar a movimentação financeira do ISA cada vez mais pública e transparente, estamos disponibilizando por meio desta publicação (anexo do relatório de atividades do ISA-2002), uma série de informações sobre as receitas e despesas realizadas pelo instituto na execução de suas atividades, no período de janeiro a dezembro de 2002.

Como parte deste conjunto de informações constam desta publicação:

- os pareceres da Auditoria Independente contratada para analisar a contabilidade global do ISA e do Conselho Fiscal;
- o balanço patrimonial e resultado operacional;
- os relatórios de execução financeira de acordo com a estrutura do ISA e uma série de gráficos que possibilitam extrair um conjunto de informações sobre o desenvolvimento das receitas e despesas.

Este relatório evidencia a transparência financeira e os resultados alcançados, contendo documentos e gráficos que contribuem com análises e completam a avaliação institucional desenvolvida anualmente pelo ISA.

Apresentamos o parecer dos auditores externos e do Conselho Fiscal, além de gráficos e identificando a origem dos recursos e os tipos de investimentos que foram feitos para alcançar a estratégia correspondente ao 1º ano do Terceiro Trienal (2002-2004).

Neste cenário observamos a porcentagem e o cálculo das despesas realizadas por cada programa, projeto de área e serviço permanente. A partir da comparação das despesas, comprovamos que 73% do total que o ISA gastou em 2002 estão diretamente vinculados às atividades-fim desenvolvidas no âmbito dos programas, projetos e temas.

Quanto à porcentagem de despesas por área de atuação, constatamos que mais da metade do orçamento dos projetos e programas está dividida entre o desenvolvimento de modelos participativos de sustentabilidade socioambiental e o fortalecimento institucional dos parceiros locais do ISA. Neste cálculo não consideramos as despesas dos serviços e atividades permanentes, que representam 24% do total. Estas áreas são as responsáveis pelo acúmulo institucional dentro do modelo de organização que estamos implementando.

Em 2002, as principais fontes de financiamento e receita do ISA foram Fundos Públicos e Privados Internacionais, Agências Multilaterais e Fundos Privados e Públicos Nacionais. Entretanto, não conseguimos ainda aumentar significativamente o apoio de fontes nacionais. A proposta é que, no futuro, possamos chegar, no mínimo, a 50% dos recursos arrecadados junto a entidades e empresas nacionais e também ao público em geral por meio de campanhas diversas. Isso significaria uma redução de nossa dependência em relação à cooperação internacional, e fortaleceria, assim, a co-responsabilidade das instituições nacionais no cenário socioambiental brasileiro.

Identificamos um aumento de recursos destinados às atividades-fim, sem que os serviços e atividades permanentes tenham acompanhado este crescimento. Isto é motivado pela dificuldade em encontrar fontes de financiamento específicas para estas áreas e para apoio institucional.

Os principais fatores que influenciaram o resultado positivo do exercício foram os ajustes orçamentários no primeiro semestre face ao cenário deficitário naquele momento; a grande variação cambial a partir do segundo semestre e o monitoramento por parte da administração das remessas e câmbios das doações externas.



**BKR - Lopes, Machado**



## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Ao Conselho Diretor do  
Instituto Socioambiental  
São Paulo - SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o superávit de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

05 de maio de 2003.



**BKR - Lopes, Machado Auditores S/C.**  
INDEPENDENT MEMBER OF BKR INTERNATIONAL  
CRC-SP 18.312

  
**Deu José Pereira**  
CONTADOR CRC - SP 102.800/0-0

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2002 e 2001**  
 (Em reais)

Ativo	2002	2001	Passivo	2002	2001
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	326.298	164.265	Férias e encargos sociais	212.239	170.108
Aplicações financeiras	2.815.706	77.002	Obrigações fiscais e sociais	2.903	1.320
Contas a receber - projetos	1.434.364	776.818	Contas a pagar	92.632	37.576
Estoques	153.682	102.729		<b>307.774</b>	<b>209.004</b>
Adiantamentos férias a empregados	32.822	38.175			
Outras contas a receber	-	11.727	<b>Receitas de exercício futuro</b>		
	<b>4.762.872</b>	<b>1.170.716</b>	Receitas antecipadas	1.616.554	-
				<b>1.616.554</b>	
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio social</b>		
Imobilizado	840.701	638.896	Superávit acumulado	1.174.939	709.004
	<b>840.701</b>	<b>638.896</b>	Fundo estatutário	666.094	406.638
			Superávit do exercício	1.838.212	484.966
				<b>3.679.245</b>	<b>1.600.608</b>
<b>Total</b>	<b>5.603.573</b>	<b>1.809.612</b>	<b>Total</b>	<b>5.603.573</b>	<b>1.809.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Demonstrações de superávits**  
**Em 31 de Dezembro de 2002 e 2001**  
**(Em reais)**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<b>RECEITAS</b>		
Doações	9.501.873	7.126.644
Convênios - Fundos públicos	1.363.420	833.187
Outras receitas	479.547	248.978
	<u><b>11.344.840</b></u>	<u><b>8.208.809</b></u>
<b>DESPESAS</b>		
Serviços e atividades permanentes	2.545.336	1.946.143
Programas regionais e nacionais	4.403.155	3.889.512
Projetos de área	570.841	793.429
Coordenação geral	251.438	173.526
Temas	311.308	458.696
Projetos especiais	409.973	488.431
Núcleos de ação global	752.513	-
Outras despesas	325.107	16.332
	<u><b>9.569.671</b></u>	<u><b>7.766.069</b></u>
<b>Superávit operacional</b>	<b>1.775.169</b>	<b>442.740</b>
Receitas financeiras	63.043	42.226
<b>Superávit do exercício</b>	<u><b>1.838.212</b></u>	<u><b>484.966</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Demonstrações das origens e aplicações de recursos  
Em 31 de dezembro de 2002 e 2001  
(Em reais)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<b>Origens de recursos:</b>		
Superávit do exercício	1.838.212	484.966
Itens que não representam movimentação de capital circulante:		
Depreciação e amortização	162.215	110.437
Ajuste de exercícios anteriores	(19.031)	879.874
Fundo estatutário	259.456	272.544
Receita antecipada	1.616.554	-
	<u><u>3.857.406</u></u>	<u><u>1.747.821</u></u>
<b>Aplicações de recursos:</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	364.019	347.376
<b>Aumento do capital circulante</b>	<u><u>3.493.387</u></u>	<u><u>1.400.445</u></u>
<b>Demonstrações das variações do capital circulante:</b>		
Ativo circulante		
No início do exercício	1.170.716	1.004.074
No final do exercício	4.762.872	1.170.716
	<u>3.592.156</u>	<u>166.642</u>
Passivo circulante		
No início do exercício	209.004	1.442.807
No final do exercício	307.774	209.004
	<u>(98.769)</u>	<u>(1.233.803)</u>
<b>Aumento do capital circulante</b>	<u><u>3.493.387</u></u>	<u><u>1.400.445</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Em 31 de dezembro de 2002 e 2001  
(Em reais)

	Patrimônio social	Fundo estatutário	Superavits acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2001</b>	<b>(161.383)</b>	<b>134.094</b>		<b>(27.289)</b>
Ajustes de exercícios anteriores	870.387			870.387
Constituição do fundo estatutário		234.162		234.162
Rendimentos de aplicações financeiras		38.382		38.382
Superavit do exercício			484.966	484.966
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>709.004</b>	<b>406.638</b>	<b>484.966</b>	<b>1.600.608</b>
Ajustes de exercícios anteriores	(19.031)			(19.031)
Incorporação ao patrimônio social	484.966		(484.966)	
Constituição do fundo estatutário		242.572		242.572
Rendimentos de aplicações financeiras		20.205		20.205
Despesas e tarifas bancárias		(3.321)		(3.321)
Superavit do exercício			1.838.212	1.838.212
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>1.174.939</b>	<b>666.094</b>	<b>1.838.212</b>	<b>3.679.245</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001**  
**(Em reais)**

**1. Contexto operacional**

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo subsedes em Brasília-DF e São Gabriel da Cachoeira-AM. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as peculiaridades aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**a) Aplicações financeiras**

Estão apresentadas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**b) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que leva em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

**c) Férias e encargos sociais**

A provisão de férias foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

**d) Outros passivos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

**e) Apuração do superávit ou déficit**

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As receitas de doações são registradas quando da efetiva entrada dos recursos.

**f) Fundo estatutário**

De acordo com o disposto nos artigos 56 e 57 do Estatuto, será constituído um fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembleia Geral. O fundo será formado pela aplicação de 10 % sobre as receitas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio fundo.

**g) Tributos e contribuições federais**

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, com base no art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto n.º 3000 de 26 de março de 1999, o Instituto Socioambiental não está sujeito ao pagamento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido incidentes sobre o superávit do exercício.

.3.

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**4. Contas a receber - projetos**

Representam os valores a receber dos projetos dos seguintes financiadores:

FINANCIADOR	R\$
ICCO - Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento	644.037
EC - European Commission	543.856
FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos	13.762
Natura	10.000
WWF - Fundo Mundial para a Natureza	12.800
Embaixada da Holanda - Incentivo fiscal	16.314
CVRD - Companhia Vale do Rio Doce	31.145
Fundação Florestal	17.500
TCN - The Nature Conservancy	23.721
Ministério do Meio Ambiente - OEA	71.250
Ministério do Meio Ambiente	50.000
<b>Total</b>	<b>1.434.364</b>

**5. Imobilizado**

BENS TANGÍVEIS	2 0 0 2			2 0 0 1	TAXA ANUAL DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO
	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	LIQUIDO	LIQUIDO	
Terrenos	9.000		9.000	9.000	-
Prédios	54.681	8.060	46.621	48.808	4
Máq. aparelhos e equipamentos	161.690	31.560	130.130	92.830	10
Veículos	146.921	56.632	90.289	96.611	20
Móveis e utensílios	53.654	17.531	36.123	32.484	10
Instalações	14.400	10.007	4.393	5.833	10
Equipamentos de informática	492.163	232.535	259.628	181.732	20
Embarcações	179.654	65.153	114.501	58.030	20
Aparelhos de comunicação	10.300	1.191	9.109	896	10
<b>Subtotal</b>	<b>1.122.463</b>	<b>422.669</b>	<b>699.794</b>	<b>526.224</b>	
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>					
Sistemas e programas	151.888	33.828	118.060	96.357	20
Marcas e patentes	11.667		11.667	5.135	-
Linhas telefônicas	11.180		11.180	11.180	-
<b>Subtotal</b>	<b>174.735</b>	<b>38.828</b>	<b>140.907</b>	<b>112.672</b>	
<b>Total</b>	<b>1.297.138</b>	<b>456.497</b>	<b>840.701</b>	<b>638.896</b>	



.4.

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**6. Patrimônio social**

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déicits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

**7. Valores vinculados a projetos**

O resultado do exercício inclui receitas recebidas dos financiadores abaixo, relativas a projetos para os quais haverá gastos cujos desembolsos ocorrerão durante o ano de 2003:

<b>FINANCIADOR</b>	<b>PROJETO</b>	<b>R\$</b>
Fundação Ford	FSM e Rio + 10	27.029
Tide Foundation	Rainforest on line	5.700
Finep	Saúde e Nutrição RN	10.607
Fehidro - Fundo Est. de Recursos Hídricos	Seminário Mananciais	1.630
Fundação Florestal	Criação e Ampliação de UCS	1.885
EMAE	Seminário Mananciais	25.970
SABESP	Seminário Mananciais	60.000
CNPQ - Probio	Avaliação da Biod. na Amazônia	125.545
TNC - The Nature Conservancy	Apoio a Formação de Agentes	6.416
TNC - The Nature Conservancy	Levantamento de Recursos Naturais	23.673
ICCO - BR 113071	Campanha SOS Xingu	53.170
RFUS - Rainforest Foundation US	Projeto Panará	39.593
Horizont 3000	Trienal 2001-2003 Aliança pelo Clima	138.318
Horizont 3000	Identidade e Produção Cultural	89.027
WWF - Fundo Mundial para a Natureza	Quem faz o que pela Mata Atlântica	6.771
NORAD	Apoio a Publicações - Monitoramento	10.192
NORAD	Apoio a Publicações - Disponibilização	20.811
Embaixada da Holanda	Apoio Institucional	52.690
Embaixada da Holanda	Incentivo Fiscal	12.000
Premio Chico Mendes	Educação Xingu	10.000
Pronaf	Capacitação Panará	70.431
Ministério do Meio Ambiente	Terra do Meio	7.074
<b>Total</b>		<b>798.533</b>



.5.

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**8. Cobertura de seguros**

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA**

À

**Assembléia Geral do Instituto Socioambiental**

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por BKR – Lopes, Machado Auditores S/C.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2002, quanto à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância de legislação societária brasileira.

São Paulo, 8 de maio de 2003.



**Paulo Afonso Garcia**  
**Conselho Fiscal**

## ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2002

O exercício de 2002 foi extremamente favorável ao Instituto Socioambiental do ponto de vista econômico-financeiro, conforme pode ser depreendido de seu Balanço de 31 de dezembro e de sua Demonstração de Superávit.

Como resultado, o patrimônio social da entidade mais do que dobrou, crescendo 130%. Assim, o patrimônio acumulado no período de 1994 a 2001, no valor de R\$ 1.600.608, saltou em 2002 para R\$3.679.245, aumentando portanto em R\$ 2.078.637.

Esse bom resultado é complementado com a redução do risco da organização para o ano de 2003, uma vez que parte de sua receita prevista para o corrente exercício já foi arrecadada em 2002, no valor de R\$ 1.616.554. Ressalte-se inclusive que esse valor não foi utilizado durante o ano de 2002, estando disponível e aplicado, uma vez que o saldo das aplicações financeiras totalizava, em 31 de dezembro, R\$ 2.815.706.

Dois fatores se destacam na explicação das razões desse extraordinário desempenho.

Em primeiro lugar, há que mencionar a boa gestão dos recursos do Instituto, implicando nas medidas austeras que foram tomadas nos momentos necessários, especialmente no que se refere aos ajustes realizados durante o primeiro semestre do ano de 2002. Esse componente positivo destaca a capacidade da organização de se adaptar a conjunturas adversas, sem comprometimento de suas atividades estatutárias, o que reduz muito o seu risco de inadimplência em circunstâncias instáveis.

Em relação à gestão dos recursos, mostrou-se relevante o esforço realizado para a diversificação das fontes de financiamento, com um crescimento de 64% nas receitas obtidas junto a convênios e fundos públicos – saltando de R\$ 833.187 para R\$ 1.363.420 – bem como nas outras receitas, que subiram de R\$ 248.978 para R\$ 479.547, ou seja, com 93% de acréscimo.

O outro fator que deve ser ressaltado é a flutuação cambial ocorrida no exercício de 2002. Tomando-se o valor de venda do dólar como indicador, verifica-se que esse valor era de R\$ 2,3204 em 31 de dezembro de 2001, subindo para R\$ 3,5333 em 31 de dezembro de 2002. Assim, nesses doze meses o dólar valorizou-se 52% em relação ao real.

Há que se lembrar que boa parte das receitas do Instituto Socioambiental são negociadas em moeda estrangeira, fazendo com que a desvalorização cambial de nossa moeda reverta em um aumento do número de reais que é obtido dos contratos externos.

Já as despesas do Instituto são integralmente realizadas em moeda brasileira, tendo sofrido um variação bem menor. Como indicador dessa variação, verifica-se que um índice de uso corrente, o IGP-M / FGV, cresceu 25,3% no ano de 2002.

Como resultado da variação cambial e do mencionado esforço para diversificação de fontes de financiamento, a receita operacional cresceu 38%, saltando de R\$ 8.208.809 para R\$ 11.344.840. Já as despesas subiram apenas 23%, passando de R\$ 7.766.069 para R\$ 9.569.671.

Assim, esse aumento de receita de R\$ 3.136.031 excedeu o aumento da despesa – que foi de R\$ 1.803.602 - em R\$ 1.332.429, gerando o fenômeno da alavancagem operacional, ou seja, o aumento do superávit mais do que proporcional ao aumento da receita. De fato, com esses R\$ 1,3 milhão, o superavit operacional quadruplicou, crescendo de R\$ 442.740 para R\$ 1.775.169, em um aumento de 301%.

Como o aumento do valor de doações foi de 33%, ou seja, inferior ao valor da variação cambial de 52%, pode-se, a princípio, suspeitar de que o valor das doações em 2002, convertido em dólar, tenha sido inferior ao valor dessas doações em 2001, também em dólares. Para a verificação desse fato seria necessário converter essas receitas pelo câmbio da data de ingresso no Instituto.

Não obstante, esse crescimento de 33%, em moeda nacional, representou um aumento nas doações de R\$ 2.375.229, passando de R\$ 7.126.644 para R\$ 9.501.873. Note-se que esse crescimento de R\$ 2,3 milhões é superior ao aumento no superávit de R\$ 1,3 milhões.

Como conclusão do exposto, verifica-se que o resultado positivo do ano deve em muito às particularidades da variação do câmbio conjugadas com a estrutura de financiamento do ISA. Essa variação de câmbio não é controlável pela entidade, podendo até mesmo ocorrer em sentido inverso, como se tem verificado no início desse ano de 2003.

Desse modo, é conveniente que se mantenha a atitude de austeridade na gestão dos recursos, procurando-se conter os gastos ao montante efetivamente necessário e diversificando as fontes de receita, para que o bom resultado acumulado em 2002 possa ser mantido e mesmo ampliado em 2003.

São Paulo, 8 de maio de 2003.



**Paulo Afonso Garcia**  
**Conselho Fiscal**



## RELATÓRIO FINANCEIRO 2002

Situação de caixa em 31/12/02	R\$
Saldo anterior (31/12/01)	243.968,92
(+) Receitas 2002	12.465.888,06
(-) Gastos 2002	(9.596.232,04)
<b>(=) saldo em caixa em 31/12/02</b>	<b>3.113.624,94</b>
(+) Recursos a receber em 2003 <small>Vide relação</small>	1.434.364,14
(-) Valor do Fundo Estatutário a recolher - parcela 2002	(262.776,99)
(-) Contas a pagar em 2003	(66.570,65)
(-) Provisões de Férias e Encargos Sociais	(212.237,53)
(-) Recursos de atividades não realizadas em 2002 transferidos para 2003 <small>vide relação</small>	(798.533,35)
(-) Recursos de 2003 recebidos antecipadamente em 2002 <small>vide relação</small>	(1.616.553,58)
<b>(=) subtotal</b>	<b>1.591.316,97</b>
(-) Recurso a ser antecipado para o projeto SIS (European Commission) <small>nota 1</small>	(626.400,49)
<b>(=) Resultado</b>	<b>964.916 96</b>

### Nota 1:

Vinculamos parte dos recursos institucionais de 2003 a este projeto, no montante de R\$ 626.400,49 composto pelo saldo de orçamento 2001/2002 no valor de R\$ 239.332,49 + R\$ 387.068,00 (Euro \$ 113.843,00), referentes aos 20% do orçamento de 2003. A EC envia apenas 80% do total do orçamento. Caso o ISA não realize todo o orçamento, o valor não gasto será deduzido dos 20% de recursos restantes a serem repassados somente ao final do projeto.

Desta forma, o ISA terá que antecipar em 2003 este valor de orçamento com recursos próprios. Este valor deverá ser reembolsado ao ISA em 2004, após a aprovação final do projeto.

## RELATÓRIO FINANCEIRO 2002

<b>Recursos de 2002 a receber em 2003</b>	<b>2003</b>	<b>OBS.</b>
Fehidro Seminário Mananciais – Billings	5.902,00	
Fehidro Diagnóstico do Ribeira – última parcela	7.860,00	nota 1
European Commission – projeto SIS – déficit de caixa 2001	119.127,42	nota 1
European Commission – projeto SIS – déficit de caixa 2002	424.708,56	
Natura – Agenda 2003	10.000,00	
WWF – Certificação Xikrin	12.800,00	
Embaixada da Holanda – Incentivo Fiscal 3º Setor	16.313,90	
Fundação Florestal – Criação e Ampliação de Ucs – Billings	17.500,00	
TNC – Levantamento de Recursos Naturais – Panará	23.720,65	
MMA OEA -Terra do Meio	71.250,00	
CVRD – Manejo Socioambiental na TI Xikrin do Cateté	31.144,80	
MMA – Mapeamento das populações Extrativistas – parcela final	50.000,00	
Icco – Manejo de Recursos Naturais nas TI's do Alto RN BR 113061 / 62	644.036,80	
<b>Total a receber</b>	<b>1.434.364,14</b>	

**Nota 1:** Valor de contas a receber já provisionado em 2001 e não recebido até a data.

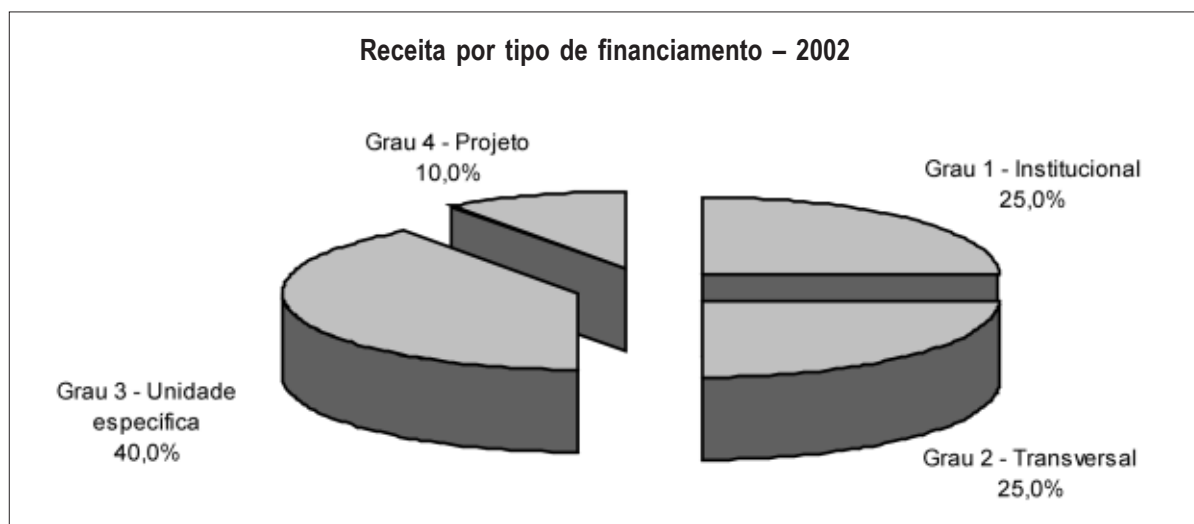
<b>Recursos de 2003 recebidos antecipadamente em 2002</b>	<b>2003</b>	<b>OBS.</b>
Embaixada da Dinamarca – Apoio a Advogado Indígena 2003	105.000,00	
Icco – Campanha SOS Xingu 2003 – BR 113071	302.310,72	
Icco – Institucional BR 113071	1.209.242,86	
<b>Total recebido antecipadamente</b>	<b>1.616.553,58</b>	

## RELATÓRIO FINANCEIRO 2002

<b>Recursos de atividades não realizadas em 2002 (adiadas para 2003)</b>	<b>R\$</b>
Fundação Ford – Fórum Social Mundial e Rio + 10	27.029,28
Tide Foundation (Goldman Prize) – Rainforest On Line – RN	5.700,19
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos – Saúde e Nutrição RN	10.606,60
Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Seminário Mananciais – Billings	1.629,72
Fundação Florestal – Criação e Ampliação de Ucs – Billings	1.884,98
Emae – Seminário Mananciais – Billings	25.970,40
Sabesp – Seminário Mananciais – Billings	60.000,00
CNPq – Probio – Avaliação da Biodiversidade na Amazônia	125.544,78
TNC – Apoio a Formação de Agentes – XG	6.415,70
TNC – Levantamento de Recursos Naturais – Panará	23.672,63
Icco – BR 113071 – Campanha SOS Xingu	53.170,37
RFUS – Rainforest Foundation US – Panará	39.592,93
Horizont 3000 – Trienal 2001-2003 RN – Aliança pelo Clima	138.318,49
Horizont 3000 – Identidade, Produção Cultural e Bem-estar – RN	89.027,44
WWF – Quem faz o que pela Mata Atlântica	6.771,63
Norad – Apoio a Publicações – Monitoramento de áreas protegidas – PIB	10.192,35
Norad – Apoio a Publicações – Disponibilização – PIB	20.810,52
Embaixada da Holanda – Apoio Institucional e PPDS	52.690,00
Embaixada da Holanda – Incentivo Fiscal 3º Setor	12.000,00
Prêmio Chico Mendes – Educação Xingu	10.000,00
Pronaf – Capacitação Panará	70.431,00
MMA OEA – Terra do Meio	7.074,34
<b>Total</b>	<b>798.533,35</b>

## RELATÓRIO FINANCEIRO 2002

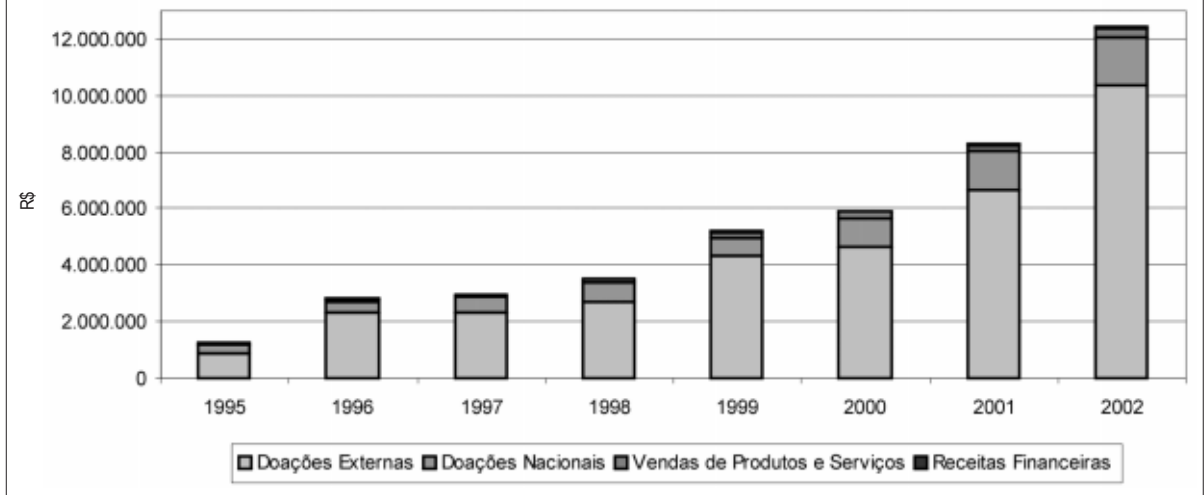
<b>Composição do Fundo Estatutário</b>	<b>R\$</b>
Referente a 1999 recolhido em 2000	134.094,00
Rendimento de aplicação em 2000	12.893,75
Referente a 2000 recolhido em 2001	109.072,84
Rendimento de aplicação em 2001	25.487,90
Referente a 2001 recolhido em 08/2002	125.089,06
<b>Subtotal 12/2001</b>	<b>406.637,55</b>
Despesas e tarifas bancárias em 2002	(3.320,46)
Rendimento de aplicação em 2002	20.204,54
<b>Subtotal</b>	<b>423.521,63</b>
Referente a 2002 a recolher em 2003	242.572,45
<b>Total</b>	<b>666.094,08</b>



**Nota explicativa:**

- *Grau 1* - Consideram-se recursos institucionais aqueles provenientes de contratos que não vinculam seus gastos a nenhuma unidade específica.
- *Grau 2* - Recursos transversais são aqueles provenientes de contratos para o financiamento de atividades que envolvem diferentes áreas do ISA.
- *Grau 3* - Recursos provenientes de contratos destinados exclusivamente a uma unidade determinada.
- *Grau 4* - Recursos provenientes de contratos destinados a projetos específicos dentro de uma unidade determinada.

## Evolução das Receitas



## Evolução das Receitas

	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)
Doações Externas	882.422	164,9	2.337.750	-1,9	2.292.764	16,7	2.674.583	62,9	4.368.125	7,1	4.669.146	42,7	6.653.394	65,3	10.351.198
Doações Nacionais	330.013	12,4	370.972	55,2	575.650	29,1	743.138	-19,4	599.115	67,1	1.001.174	39,6	1.397.630	22,6	1.713.872
Vendas de Produtos e Serviços	11.992	471,3	68.506	-0,3	68.267	24,0	84.656	154,5	215.450	-6,4	201.753	-13,6	174.367	82,0	317.434
Receitas Financeiras	46.545	-50,9	22.855	-10,4	20.489	-86,7	2.719	1.214,1	35.730	27,2	45.460	-7,1	42.226	97,5	83.384
<b>Receita Total</b>	<b>1.270.972</b>	<b>120,3</b>	<b>2.890.083</b>	<b>5,6</b>	<b>2.957.190</b>	<b>18,5</b>	<b>3.505.096</b>	<b>48,6</b>	<b>5.208.420</b>	<b>13,6</b>	<b>5.917.533</b>	<b>39,9</b>	<b>8.277.617</b>	<b>60,6</b>	<b>12.465.888</b>

	1995	2002	Variação
	(R\$)	(R\$)	(%)
Doações Externas	882.422	10.351.198	1073,1%
Doações Nacionais	330.013	1.713.872	419,3%
Vendas de Produtos e Serviços	11.992	317.434	2547,0%
Receitas Financeiras	46.545	83.384	79,1%
<b>Receita Total</b>	<b>1.270.972</b>	<b>12.465.888</b>	<b>890,8%</b>

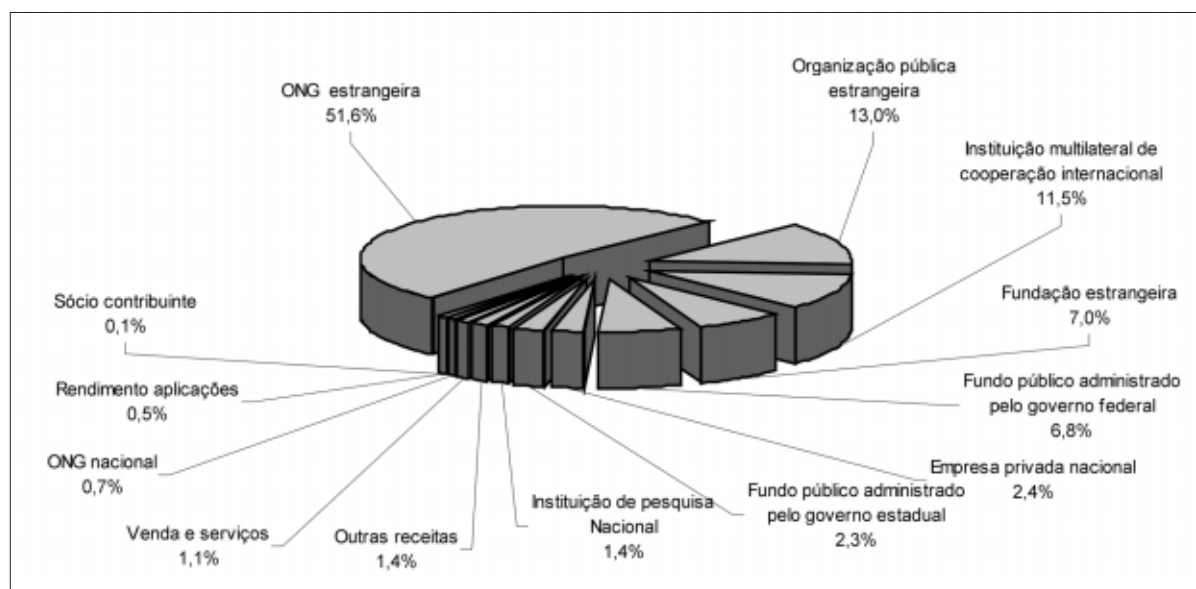
## Porcentagem de Fontes de Financiamento e Receita

(Cálculo sobre a Receita Total)

Para o ano 2002, as fontes de financiamento e receita do Instituto são originárias principalmente de Fundos Públicos e Privados Internacionais, Agências Multilaterais e Fundos Públicos Nacionais.

### Fontes de Financiamento e Receita

	R\$
Fundação estrangeira	868.897,84
Empresa privada nacional	302.989,15
Fundo público administrado pelo governo estadual	291.799,38
Fundo público administrado pelo governo federal	848.107,82
Instituição de pesquisa Nacional	178.000,00
Instituição multilateral de cooperação internacional	1.430.553,60
ONG estrangeira	6.428.340,23
ONG nacional	86.151,64
Organização pública estrangeira	1.623.406,32
Receitas financeiras	83.384,14
Sócio contribuinte	6.823,92
Venda e serviços	143.023,73
Outras receitas	174.410,29
<b>Total</b>	<b>12.465.888,06</b>



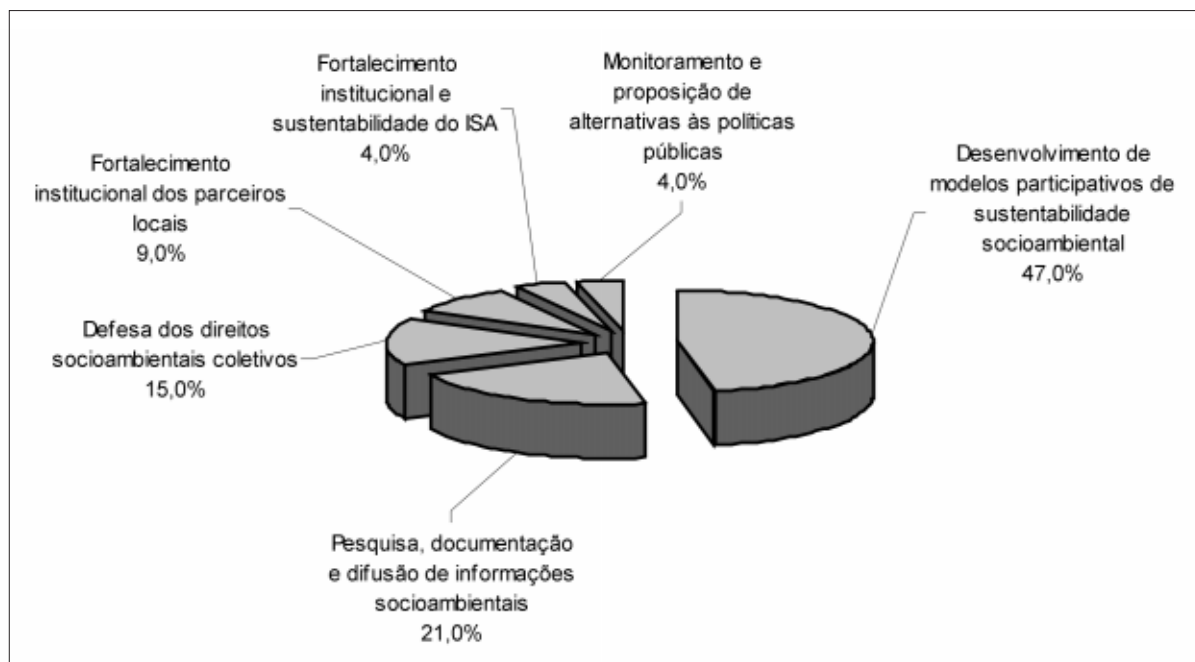
<b>Receita por Fonte de Financiamento – 2002</b>	<b>R\$</b>
<b>Total</b>	<b>12.465.888,06</b>
<b>Fundação Estrangeira</b>	<b>868.897,84</b>
Fundação Ford	778.561,80
Research Foundation of Suny	19.683,99
Tide Foundation (Goldmann)	70.652,05
<b>Empresa privada nacional</b>	<b>302.989,15</b>
CVRD	292.989,15
Kolynos	10.000,00
<b>Fundo público administrado pelo governo estadual</b>	<b>291.799,38</b>
Seduc	45.860,00
Fehidro Billings	7.600,00
Fehidro Oficinas de Capacitação	13.421,38
Fehidro Seminário Billings	53.118,00
Fundação Florestal	51.800,00
Emae	60.000,00
Sabesp	60.000,00
<b>Fundo público administrado pelo governo federal</b>	<b>848.107,82</b>
MMA	281.020,00
Finep	124.199,69
FNMA	21.918,00
ProManejo	336.421,53
GEF-PPP-PNUD	4.549,60
Pronaf	79.999,00
<b>Instituição de Pesquisa Nacional</b>	<b>178.000,00</b>
CNPq – Probio	178.000,00
<b>Instituição multilateral de cooperação internacional</b>	<b>1.430.553,60</b>
União Européia	1.430.553,60
<b>ONG estrangeira</b>	<b>6.428.340,23</b>
Icco	2.659.755,97
E-LAW	17.241,50
NCA	155.462,76
RFN	1.046.134,27
RFN-OD	861.218,13
RFUS	414.340,86
Icco-EC	1.046.527,07
RFN – Rede de Cooperação Alternativa	170.531,83
Oxfam América	8.185,73
Instituto Max Plank	11.305,00
Institute of International Education US	37.637,11

<b>ONG nacional</b>	<b>86.151,64</b>
IIEB	7.000,00
TNC	79.151,64
<b>Organização pública estrangeira</b>	<b>1.623.406,32</b>
Norad/PNPI	497.809,16
Horizont 3000	328.249,03
Horizont 3000- EC	95.878,50
Embaixada da Holanda	567.200,00
Embaixada da Dinamarca	129.388,23
Fundo Canadá	4.881,40
<b>Rendimento aplicações</b>	<b>83.384,14</b>
Rendimento de aplicação Banco Itaú	20.204,54
Rendimento de aplicação Banco do Brasil	62.887,87
Rendimento de aplicação Bradesco	2,50
Rendimento de aplicação Banespa	289,23
<b>Sócio contribuinte</b>	<b>6.823,92</b>
Filiação	6.823,92
<b>Vendas e Serviços</b>	<b>138.023,73</b>
Venda de livros	69.197,33
Venda de vídeos	1.186,48
Venda de mapas	2.376,54
Venda de camisetas	3.158,93
Venda de CDs	1.256,78
Venda de postais	77,86
Venda de adesivos	58,83
Venda de artesanato	34,00
Venda de materiais promocionais	133,08
Vendas Fundo Arte Baniwa	4.381,90
Prestação de Serviços	56.162,00
<b>Outras Receitas</b>	<b>174.410,29</b>
Doações Diversas	142.950,69
Doações Diversas – Casa SGC	29.230,60
Doações Diversas – Fundo Arte Baniwa	2.229,00
<b>Venda de Ativos</b>	<b>5.000,00</b>
Venda Ativo	5.000,00

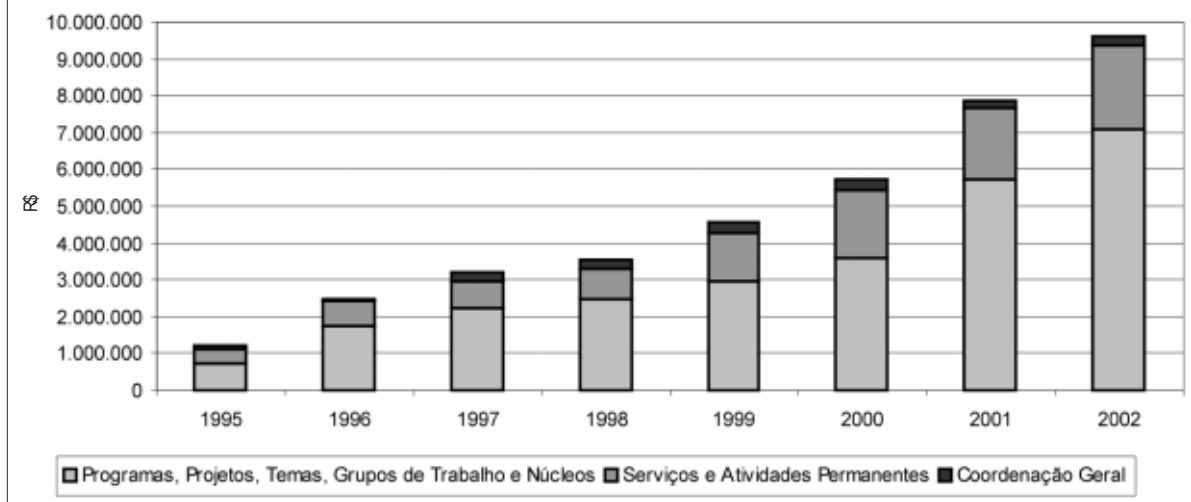


## Porcentagem de despesas realizadas por Área de Atuação

As despesas vinculadas a Programas, Projetos de Área, Grupos de Trabalho, Temas, Projetos Especiais e Núcleos de Ação Global podem ser redistribuídas de acordo com as áreas de atuação apresentadas abaixo. Neste caso não foram considerados os Serviços e Atividades Permanentes pois estão relacionados de forma direta com todas as áreas listadas.



## Evolução das Despesas



## Evolução das Despesas

	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)
Programmas, Projetos, Temas, Grupos de Trabalho e Núcleos	714.403	148,0	1.771.590	25,4	2.221.683	10,9	2.463.342	19,6	2.947.170	21,5	3.580.680	60,2	5.735.015	23,5%	7.081.122
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	55,8	645.251	17,0	754.862	8,7	820.318	62,0	1.329.180	41,1	1.875.874	3,7	1.946.144	16,5%	2.266.943
Coordenação Geral	105.163	-45,1	57.779	254,5	204.843	20,8	247.361	15,1	284.789	-5,3	269.541	-35,6	173.526	43,0%	248.167
<b>Despesas Totais</b>	<b>1.233.731</b>	<b>100,6</b>	<b>2.474.620</b>	<b>28,6</b>	<b>3.181.388</b>	<b>11,0</b>	<b>3.531.021</b>	<b>29,2</b>	<b>4.561.119</b>	<b>25,5</b>	<b>6.726.095</b>	<b>37,2</b>	<b>7.854.685</b>	<b>22,2%</b>	<b>9.596.232</b>

	1995	2002	Variação
	(R\$)	(R\$)	(%)
Programmas, Projetos, Temas, Grupos de Trabalho e Núcleos	714.403	7.081.122	891,2%
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	2.266.943	447,4%
Coordenação Geral	105.163	248.167	136,0%
<b>Despesas Totais</b>	<b>1.233.731</b>	<b>9.596.232</b>	<b>677,8%</b>

## Execução Financeira – 2002

### Despesas realizadas por Programas, Projetos de Área, Grupos de Trabalho, Temas, Projetos Especiais e Núcleos de Ação Global

	R\$
Programa Rio Negro	1.796.464,16
Programa Monitoramento de Áreas Protegidas	212.925,23
Programa Política e Direito Socioambiental	1.085.325,14
Programa Vale do Ribeira	145.701,83
Programa Xingu	1.360.346,45
Projeto de Área Xikrin do Cateté	601.272,78
Grupos de Trabalho	372.808,70
Tema Povos Indígenas no Brasil	312.504,06
Projetos Especiais	420.036,72
Núcleo Biodiversidade na Amazônia	287.740,56
Núcleo Água Viva para São Paulo	244.805,99
Núcleo Campanha SOS Xingu	61.649,87
Núcleo Mata Atlântica	138.454,93
Núcleo Brasil Socioambiental	41.085,83
<b>Subtotal</b>	<b>7.081.122,25</b>

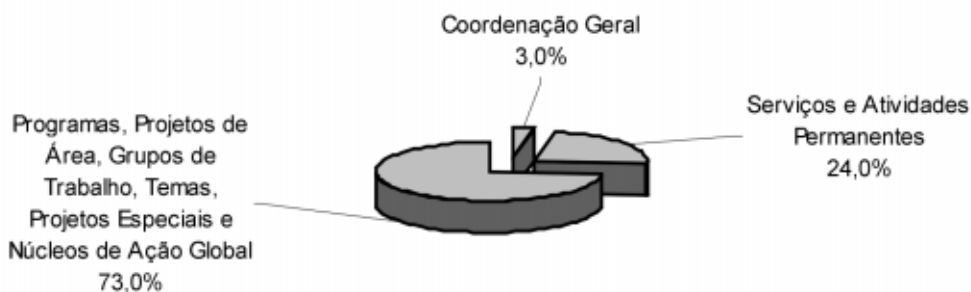
### Despesas realizadas por Serviços e Atividades Permanentes

	R\$
Documentação	185.088,19
Geoprocessamento	473.947,44
Comunicação	159.283,06
Desenvolvimento Institucional	203.905,01
Administração	622.283,16
Informática	369.255,71
Formação para o Fortalecimento Institucional das Organizações Locais Parceiras do ISA	253.180,68
<b>Subtotal</b>	<b>2.266.943,24</b>

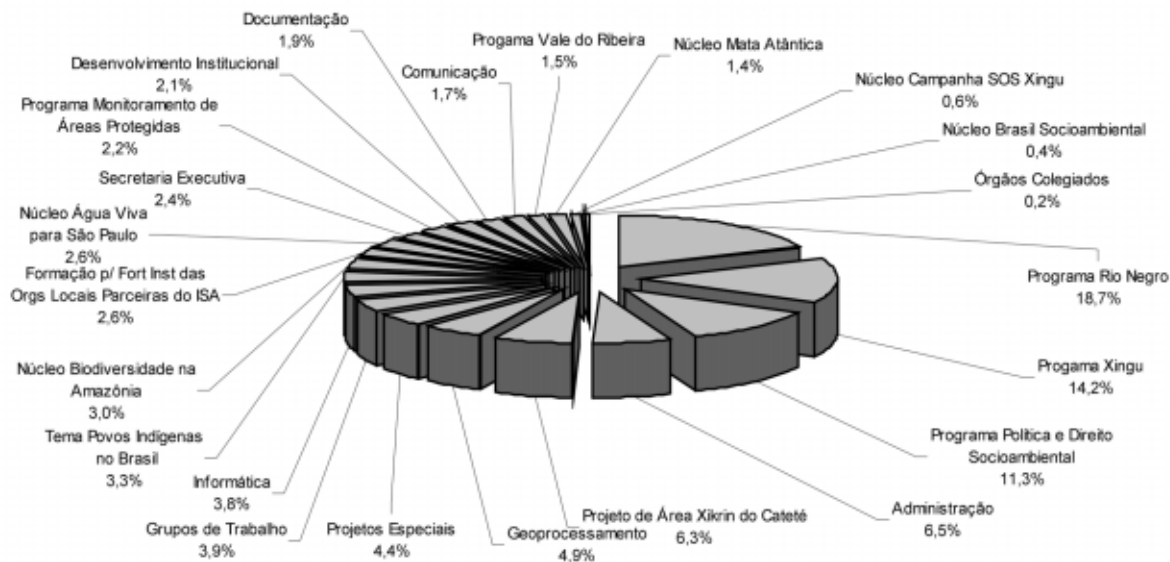
### Despesas realizadas pela Coordenação Geral

	R\$
Órgãos Colegiados	19.705,94
Secretaria Executiva	228.460,61
<b>Subtotal</b>	<b>248.166,55</b>
<b>Total</b>	<b>9.596.232,04</b>

### Distribuição da despesa total – Agrupada 2002

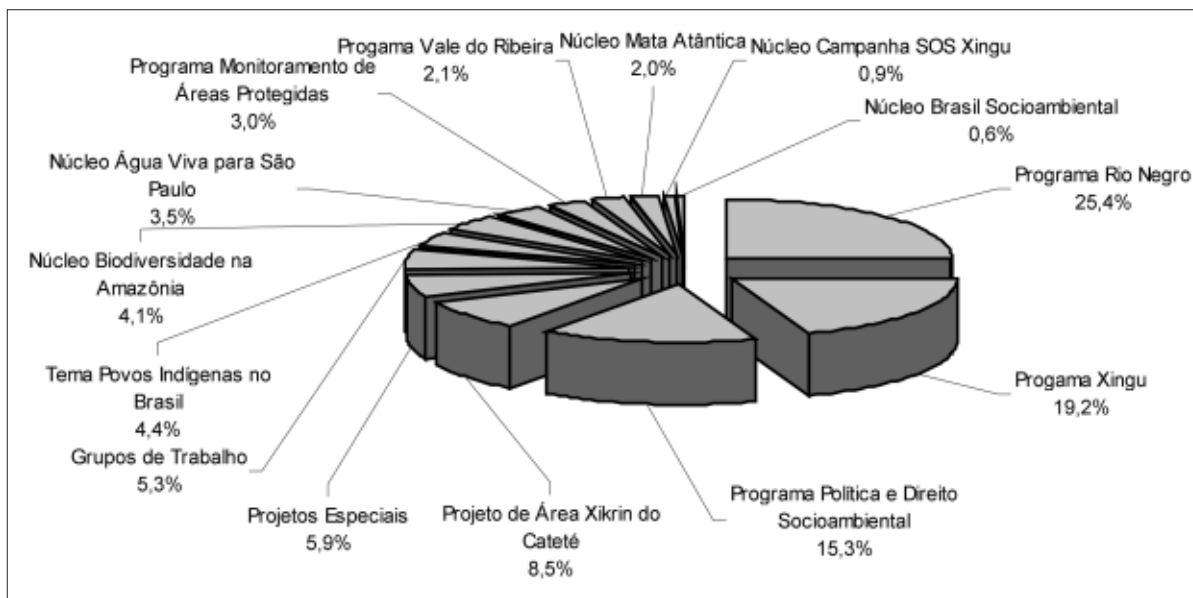


### Distribuição da despesa total – Detalhada 2002



## Porcentagem de despesas realizadas por Programas, Projetos de Área, Grupos de Trabalho, Temas, Projetos Especiais e Núcleos de Ação Global – 2002

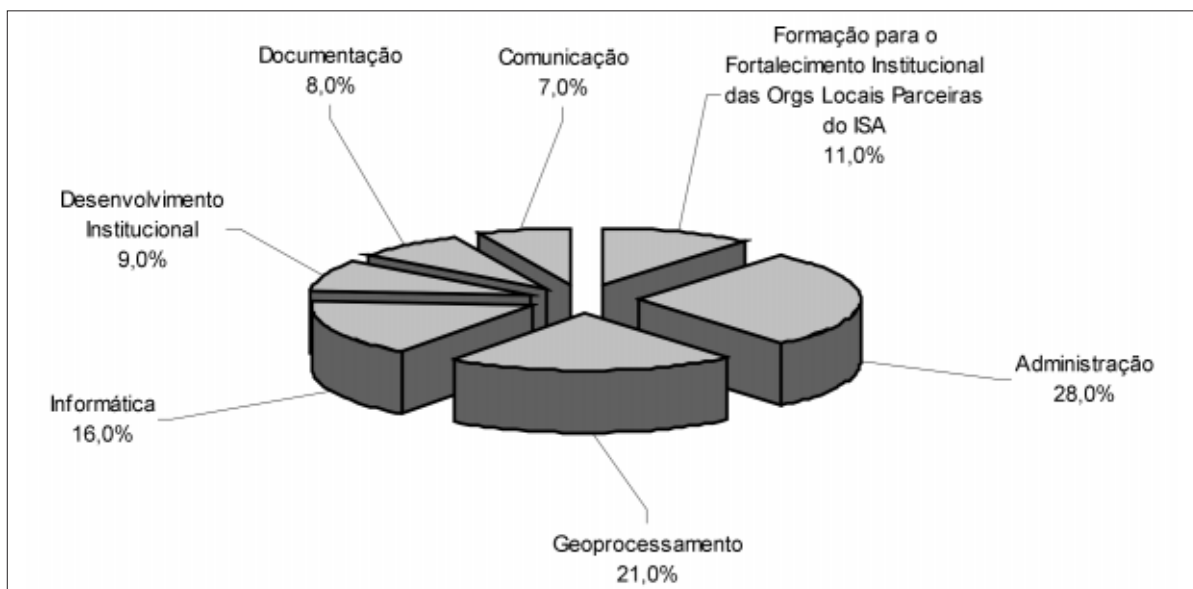
As unidades aqui apresentadas, que representam 73% da despesa total do ISA em 2002, estão diretamente vinculadas às atividades-fim e missão institucional do ISA.



## Porcentagem de despesas realizadas por Serviços e Atividades Permanentes

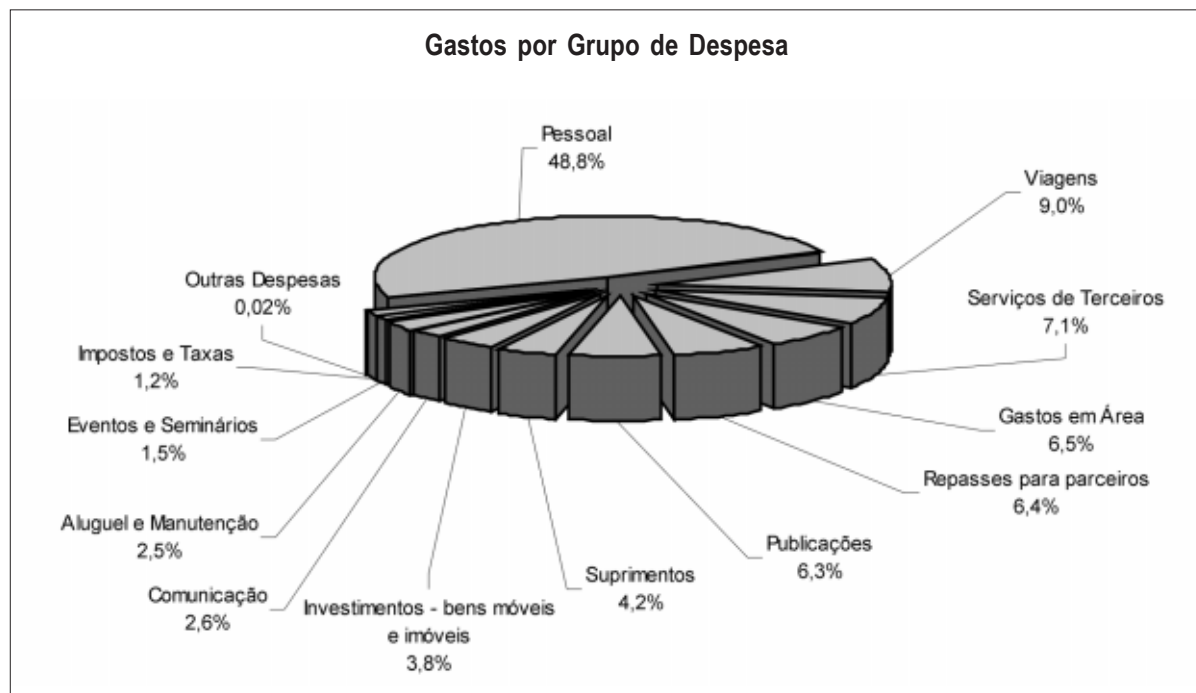
Os Serviços e Atividades Permanentes apóiam a implementação das atividades dos Programas, Projetos de Área, Grupos de Trabalho, Temas, Projetos Especiais e Núcleos de Ação Global e também são responsáveis pelo acúmulo institucional.

Os cálculos aqui apresentados representam 24% das despesas totais do instituto.



### Gastos por Grupo de Despesas – 2002

	R\$
Pessoal – Salários, encargos e benefícios	4.708.907,39
Serviços de Terceiros e Consultorias	586.545,21
Publicações	610.834,80
Viagens	927.807,26
Aluguel e Manutenção	243.202,32
Materiais e Suprimentos	402.198,94
Impostos e Taxas	118.961,66
Gastos com os projetos em área	626.255,61
Investimentos – bens móveis e imóveis	364.019,62
Eventos e Seminários	135.383,63
Comunicação	248.956,17
Outras Despesas	1.863,70
Repases para organizações parceiros do ISA	621.295,74
<b>Total</b>	<b>9.596.232,04</b>



## Financiamentos e Parcerias

- ABN – Associação Indígena Bép-Noi de Defesa do Povo Xikrin do Catete
- Acep – Associação do Conselho da Escola Pamáali
- Acirc – Associação das Comunidades Indígenas do Rio Castanha
- Aeidi – Associação dos Educadores Indígenas do Distrito de Iauaretê
- Aeitir – Associação da Escola Indígena Utapinozona (Tuyuka)
- Afinco – Administração e Finanças para o Desenvolvimento
- AGDS – Associação Global de Desenvolvimento Sustentável
- Ailictdi – Associação Indígena da Língua e Cultura Tariana do Distrito de Iauaretê
- Apacame – Associação Paulista de Apicultores, Criadores de Abelhas Melíferas Europeias
- Apiarne – Associação dos Professores Indígenas do Alto Rio Negro
- Associação Iakiô
- Associação Quilombo de Ivaporunduva
- Atix – Associação Terra Indígena Xingu
- Atriart – Associação das Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié
- Brumila Norte Industrial Madeireira Ltda
- Cenp – Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas/Secretaria de Educação de São Paulo
- Cepta/Ibama – Centro Nacional de Pesquisa de Peixes Tropicais / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: cooperação técnica
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Coama – Consolidación del Amazonas, Bogotá, Colômbia
- Coidi – Coordenação das Organizações Indígenas do Distrito de Iauaretê
- Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
- Contribuição do Fundo Canadá – Embaixada do Canadá
- CVRD – Companhia Vale do Rio Doce
- Diretorias regionais de ensino de Miracatu, Registro e Apiai
- EDF – Environmental Defense Fund
- E-law – Environmental Law Alliance Worldwide
- Emae – Empresa Metropolitana de Água e Energia
- Embaixada da Dinamarca
- Embaixada do Reino dos Países Baixos
- Estação Liberdade
- Faculdade de Educação Ambiental do Senac
- FD – Fondo de Desarrollo de Noruega
- Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos
- Fema- Fundação Estadual do Meio Ambiente (MT)
- FGV – Fundação Getúlio Vargas
- Finep/MCT – Financiadora de Estudos e Projetos/Ministério da Ciência e Tecnologia
- FNMA/MMA – Fundo Nacional do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente
- Foirn – Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro
- Funai – Fundação Nacional do Índio
- Fundação Florestal
- Fundação Ford
- Fundação Memorial da América Latina
- Fundação Volkswagen
- FVA – Fundação Vitória Amazônica, Manaus
- Geotec Consultoria
- Goldman Environmental Prize (EUA)
- GTZ – Sociedade Alemã de Cooperação Técnica
- Horizont3000 – Organização Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento / Campanha Aliança pelo Clima
- Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- Icco – Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento (Holanda)
- IIE – Institute of International Education US
- IIEB – Instituto Internacional de Educação para o Brasil
- Imac – Instituto do Meio Ambiente do Acre
- Inpa – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- Instituto Acqua
- Ipaam – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
- Ipol – Instituto de Políticas Linguísticas
- IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
- IRD – Institut de Recherche pour le Développement (França)
- Kolyinos
- MacArthur Foundation (EUA)
- Master Comunicação
- Mata Terraplanagem e Serviços Ltda
- MEC – Ministério da Educação/Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas
- MMA – Ministério do Meio Ambiente
- MPEG – Museu Paraense Emílio Göeldi, Belém
- Natura
- NCA – Norwegian Church Aid
- Norad/PNPI – Agência Norueguesa para Cooperação Internacional / Programa Norueguês para Povos Indígenas
- OEA – Organização dos Estados Americanos
- Oibi – Organização Indígena da Bacia do Içana
- Oxfam América
- Padic/MT – Programa de Apoio Direto às Iniciativas Comunitárias do Estado do Mato Grosso
- PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: apoio financeiro
- PPG-7/ProManejo – Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil/Projeto de Apoio ao Manejo Florestal na Amazônia
- Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires
- Probio/CNPq – Programa de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira/Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Prodeagro – Programa de Apoio às Iniciativas Comunitárias do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- Prodeam – Programa de Ações Estratégicas para a Amazônia Brasileira
- ProManejo – Projeto de Apoio ao Manejo Florestal na Amazônia
- Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
- Proyecto Cultivando Diversidad
- PWA – Programa Waimiri-Atroari, Manaus
- Rede de ONGs da Mata Atlântica
- RFN – Fundação Rainforest da Noruega
- RFUS – Fundação Rainforest dos Estados Unidos
- Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
- SCA/MMA – Secretaria de Coordenação da Amazônia / Ministério do Meio Ambiente
- Secretaria Estadual de Energia de São Paulo
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo
- Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras de São Paulo
- Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo/Sehab
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Paulo
- Seduc – Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso
- Seduc – Secretaria Estadual de Educação do Amazonas
- Semec – Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira (AM)
- SOS Amazônia
- Sub-Comitê de Bacia Hidrográfica Billings/Tamanduateí
- Suny – State University of New York
- Thompson Digital
- TNC – The Nature Conservancy
- Tok&Stok
- UE – União Europeia
- Unifesp – Universidade Federal de São Paulo/Depto. de Medicina Preventiva
- Unirt – União das Nações Indígenas do Rio Tiquié
- Unirva – União das Nações Indígenas do Rio Vaupés
- WWF – Fundo Mundial para a Natureza
- Zoom Aviação Ambiental